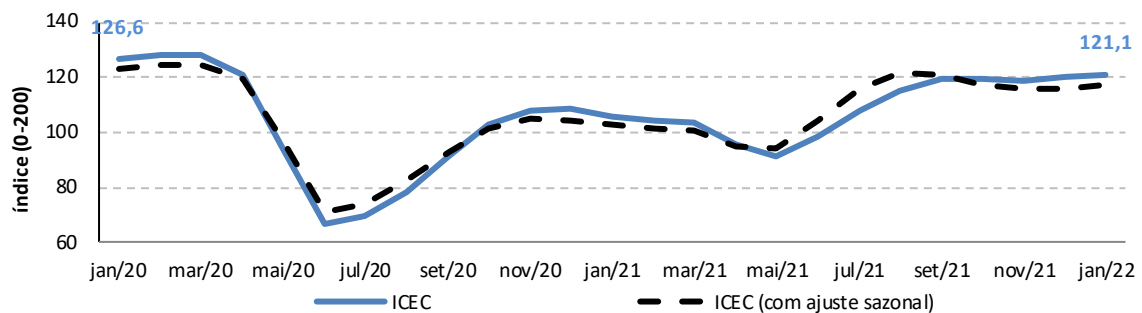


## CONDIÇÕES ATUAIS RETOMAM PATAMAR SATISFATÓRIO PARA EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO

A confiança do empresário do comércio atingiu 121,1 pontos em janeiro, alta mensal de +1,4%, a segunda consecutiva e o maior índice desde março de 2020. O Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio retomou patamar favorável (acima de 100), com 100,1 pontos, influenciado pelas Condições Atuais Econômicas, com a maior parte dos empresários (39,6%) já enxergando uma pequena melhora. Essa percepção é expandida para o longo prazo, com 54,7% dos comerciantes com expectativa de que a economia melhore ligeiramente no futuro. Esse avanço deve ser impulsionado pelos 68,9% dos varejistas que demonstraram intenção de aumentar sua contratação

### Confiança do Empresário do Comércio – Evolução do Índice



O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), alcançou o patamar de 121,1 pontos em janeiro, o maior desde março de 2020 (128,4 pontos) e melhor do que o observado no mesmo período do ano passado (105,8 pontos). Esse resultado representa alta mensal de +1,4%, o segundo aumento consecutivo e mais intenso que o de dezembro (+0,3%), considerando os dados com ajuste sazonal. Em relação a janeiro do ano passado, o crescimento foi de +14,5%.

A satisfação quanto às condições correntes, o Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec), retornou para a zona de avaliação positiva ao alcançar 100,1 pontos, o maior nível desde abril de 2020 (105,1 pontos). O subíndice obteve o primeiro crescimento mensal (+0,6%), após quatro quedas consecutivas, e, na comparação anual, o aumento foi de +24,4%, o mais alto entre os subíndices principais.

Em relação às intenções de investimento, o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (Iiec) também obteve variação mensal positiva (+1,8%) e alcançou 110,6

pontos, o maior nível desde janeiro de 2014 (114,6 pontos). Em relação a janeiro de 2021, o aumento foi de +16,5%, refletindo que os empresários estão mais dispostos a investir do que no mesmo período do ano passado.

O subíndice referente às expectativas, Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC), permaneceu no maior nível dentre os subíndices do Icec (152,7 pontos), com incremento mensal de +1,5% em janeiro. Em relação a janeiro de 2021, a alta foi de +7,5%. Com isso, os comerciantes revelaram estar mais confiantes em relação ao longo prazo do que no curto prazo, com crescimento até mais acelerado.

Índice	jan/22	Variação Mensal*	Variação Anual
<u>Condições Atuais do Empresário do Comércio</u>	<u>100,1</u>	<u>+0,6%</u>	<u>+24,4%</u>
<i>Economia</i>	83,9	+2,3%	+28,6%
<i>Setor</i>	103,6	-0,2%	+23,7%
<i>Empresa</i>	112,7	+1,2%	+22,0%
<u>Expectativas do Empresário do Comércio</u>	<u>152,7</u>	<u>+1,5%</u>	<u>+7,5%</u>
<i>Economia</i>	145,0	+2,3%	+7,0%
<i>Setor</i>	153,7	+1,6%	+7,6%
<i>Empresa</i>	159,5	+1,0%	+7,8%
<u>Intenções de Investimentos</u>	<u>110,6</u>	<u>+1,8%</u>	<u>+16,5%</u>
<i>Na contratação de funcionários</i>	137,2	+5,0%	+13,4%
<i>Na empresa</i>	104,8	-0,8%	+29,6%
<i>Em estoques</i>	89,7	+0,6%	+8,3%
<b>ICEC</b>	<b>121,1</b>	<b>+1,4%</b>	<b>+14,5%</b>

### Confiança Regional

Os dados regionais mostraram que os comerciantes do Norte foram os mais confiantes (125,2 pontos), enquanto o Nordeste teve a menor pontuação (118,9 pontos), no entanto, permanece em

Região	jan/22	Variação Mensal*	Variação Anual
Norte	125,2	+0,1%	+4,3%
Nordeste	118,9	+0,2%	+6,9%
Centro-Oeste	122,3	-0,8%	+9,0%
Sudeste	120,9	+3,4%	+23,2%
Sul	122,8	+0,4%	+13,4%
<b>Nacional</b>	<b>121,1</b>	<b>+1,4%</b>	<b>+14,5%</b>

nível satisfatório. O Centro-Oeste foi a única região com redução mensal (-0,8%), enquanto o Sudeste obteve a maior variação (+3,4%). Já as variações anuais, oscilaram de +23,2% (Sudeste) a +4,3% (Norte).

## Porte de Empresas

Ao analisar a diferença entre as grandes e pequenas empresas,

Índice	jan/22	Variação Mensal*	Variação Anual
Empresas com até 50 empregados	121,0	+1,4%	+14,8%
Empresas com mais de 50 empregados	125,6	+2,2%	+1,3%
<b>ICEC</b>	<b>121,1</b>	<b>+1,4%</b>	<b>+14,5%</b>

ambos os casos se mostraram satisfeitos com sua confiança. Os empresários de maior porte mostraram um incremento ligeiramente maior este mês (+2,2%); no entanto, as pequenas empresas tiveram uma percepção de melhora bem maior na comparação anual (+14,8%). Esse movimento pode ser explicado pelo maior benefício das pequenas empresas com a flexibilização do isolamento, já que para elas é mais difícil ter estrutura suficiente para recorrer ao mercado on-line, muito importante para sobrevivência do comércio durante o ápice da pandemia.

## Categoria de Uso

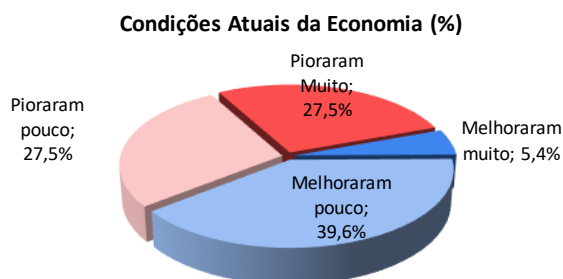
É importante analisar a categoria de uso na qual a empresa está inserida, pois cada uma é impactada de forma diferente pelos movimentos econômicos. Em

Índice	jan/22	Variação Mensal*	Variação Anual
Semiduráveis	127,9	+1,6%	+25,2%
Não duráveis	118,5	+2,2%	+10,8%
Duráveis	118,8	+0,6%	+9,5%
<b>ICEC</b>	<b>121,1</b>	<b>+1,4%</b>	<b>+14,5%</b>

janeiro, os empresários que trabalham com semiduráveis tiveram a maior confiança (127,9 pontos), assim como também a maior melhora em relação ao ano passado (+25,2%). Como vestuário, calçados e livros didáticos são itens importantes nessa categoria, o início do ano escolar intensifica a procura por esses bens, assim como o retorno ao trabalho presencial. Porém, as outras categorias também foram positivas e mostram confiança, até mesmo a referente aos bens duráveis, mais afetados pelo aumento inflacionário. Essa categoria mostrou o menor crescimento, tanto no mês (+0,6%) quanto no ano (+9,5%).

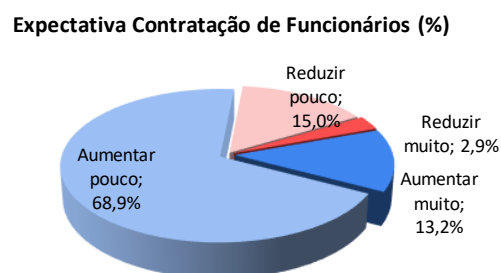
## Índice das Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec)

Este mês pôde-se perceber uma satisfação dos comerciantes em relação ao momento econômico atual, sendo ela maior no tangente à situação de seus próprios negócios (112,7 pontos). Porém, o maior incremento foi na percepção da economia, mesmo ainda não atingindo patamar superior a 100 pontos (83,9 pontos), pois teve crescimento de +2,3%, após quatro meses de queda. A maior parte dos empresários (39,6%) já enxergam uma pequena melhora nas condições econômicas, no curto prazo.



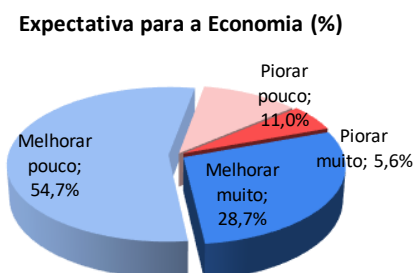
## Intenções de Investimentos (IIEC)

Dentre os itens que analisam as intenções de investimento dos comerciantes, a maior satisfação foi em relação à Contração de Funcionários (137,2 pontos), indicador com também maior crescimento mensal dentre os dessa categoria (+5,0%). A maior parte dos empresários (68,9%) demonstrou intenção de aumentar sua contratação, sinalizando que a recuperação do mercado de trabalho deve continuar.



## Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

Assim como observado nos componentes das condições atuais, dentre as expectativas o maior destaque em evolução também foi em relação à economia, com crescimento de +2,3% e 54,7% das empresas com expectativa de que a economia melhore ligeiramente no futuro. Entretanto, a maior satisfação foi em relação a sua própria empresa (159,5 pontos), assim como no curto prazo.



### **Sobre a pesquisa:**

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) é um indicador antecedente apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo, cujo objetivo é detectar as tendências das ações empresariais do setor. A amostra é composta por aproximadamente seis mil empresas situadas em todas as capitais do País; e os índices, apurados mensalmente, apresentam dispersões entre zero e 200 pontos, sendo 100 pontos o nível base de satisfação.

O índice é construído a partir de nove questões. As três primeiras, que constituem o Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec), comparam a situação econômica do País, do setor de atuação e da própria empresa em relação ao mesmo período do ano anterior. As três perguntas seguintes avaliam os mesmos aspectos, mas em relação ao futuro no curto prazo, e formam o Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC).

Em todas as seis primeiras perguntas, as opções de resposta são as seguintes: (i) Melhorou/Melhorará muito; (ii) Melhorou/Melhorará um pouco; (iii) Piorou/Piorará muito; e (iv) Piorou/Piorará um pouco. Além dos dados nacionais, os nove componentes do Icec também são divulgados segundo as cinco regiões geográficas do Brasil.

As últimas três perguntas que compõem o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IEEC) abordam questões mais específicas, relativas aos seguintes temas: (i) Expectativa de contratação de funcionários para os próximos meses (aumentar muito, aumentar pouco, reduzir pouco ou reduzir muito); (ii) Nível de investimentos em relação ao mesmo período do ano anterior (muito maior, um pouco maior, um pouco menor ou muito menor); e (iii) Nível atual dos estoques diante da programação de vendas (abaixo do adequado, adequado ou acima do adequado).

**Ajuste sazonal:** sujeitas ao comportamento sazonal do nível de atividade do comércio e da atividade econômica em geral, as séries passaram a ser dessazonalizadas através do método de médias móveis centradas, permitindo a comparação mensal (mês sobre o mês anterior) dos componentes do Icec.